



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

**PLANO DE ATIVIDADES DA COMISSÃO SETORIAL
DE AVALIAÇÃO - 2018
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS**

Campo Grande, MS

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria:

Prof. Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitoria:

Profa. Camila Celeste Brandao Ferreira Itavo

Chefe de gabinete

Ana Carolina da Silva Monteiro

Pró-Reitoria de Graduação:

Prof. Rui Alberto Caetano Corrêa Filho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação:

Prof. Nalvo Franco de Almeida Junior

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura:

Prof. Marcelo Fernandes Pereira

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis:

Prof.^a Ana Rita Barbieri Filgueiras

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoal e do Trabalho:

Carmem Borges Ortega

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças:

Dulce Maria Tristão

Pró-Reitoria Administração:

Augusto Cesar Malheiros

Agência de Tecnologia de Informação e Comunicação

Prof. Luciano Gonda

Agência de Desenvolvimento de Inovação e de relações Internacionais

Prof. Valdir Souza Ferreira

Secretaria Especial de Avaliação Institucional

Prof.^a. Marize Terezinha Lopes Pereira Peres

Secretaria Especial de Comunicação Social e Científica

Prof.^a. Rose Mara Pinheiro

Secretaria Especial de Educação a Distância e Formação de Professores

Profª. Edna Scremin Dias

Secretaria Especial de Órgãos Colegiados

Elton Bezerra Arriero

Hospital Universitário Maria Pedrossian – HUMAP

Prof. Claudio Cesar da Silva

Comissão Própria de Avaliação – CPA Mandato 2017-2020

Portaria nº 865 de 21/7/2017 e nº 489 de 20/04/2018

Presidente: Maria Inês de Affonseca Jardim

Substituto imediato (a): Suzi Rosa Miziara Barbosa

Representantes Docentes:

Prof.ª Carla Busato Zandavalli Maluf de Araújo

Prof. Luciana Montera Cheung

Prof. Luiz Miguel Renda dos Santos

Representantes Técnico-Administrativos:

Anderson Cícero da Silva Dias

Claudia Freire da Silva Kishi

Eduardo Ramirez Meza

Hugo Orofino Lima

Mauro Amorim Silva

Representantes Discentes:

Graduação: Victoria Pujol Bonotto

Pós-Graduação: Línika Vicente Ferreira de Almeida

Representante da Sociedade Civil Organizada: Caio Benjamin Dias Filho

Comissões Setoriais de Avaliação:

Câmpus do Pantanal - CPAN

Docentes:

Fabiano Quadros Ruckert (Presidente)

Aline Mackert dos Santos

Dirce Sizuko Soken

Karla Jocelya Nonato

Osmar do Nascimento Souza

Técnico-administrativo:

Daly Roxana Castro Padilha

Rodrigo Domingues da Costa

Discente:

Câmpus de Aquidauana - CPAQ

Docentes:

Ricardo Henrique Gentil Pereira (presidente)

Adriana Wagner

Janete Rosa da Fonseca

Rafael Oliveira Fonseca

Técnico-administrativo:

Rafael Melcher

Discente:

Diego Aparecido Cafola

Wanly Pereira Arantes

Câmpus de Paranaíba - CPAR

Instrução De Serviço (CPAR) Nº 95 de 8 de Setembro de 2017.

Docentes:

Geraldino Carneiro de Araújo (presidente)

Tatiana Bertoldi Carlos

Ana Cláudia dos Santos

Dalton de Sousa

Magno Pinheiro de Almeida

Técnico-administrativo:

Leonardo Chaves de Carvalho

Discente:

Luiz César Campos Domingues

Câmpus de Chapadão do Sul - CPCS

Docentes:

Sebastião Ferreira de Lima (presidente)

Ricardo Gava

Ana Paula Leite

Técnico-administrativo:

Vilson Crescêncio de Jesus

Discente:

Mariana Foletto

Gabriel Luiz Piatì

Câmpus de Coxim - CPCX

Docentes:

Lemuel Faria Diniz (presidente)

Renato Jales Silva Junior

Técnico-administrativo:

Marcílio José Marcos Lopo

Discente:

Paulo Ricardo Trussardi Maia

Câmpus de Nova Andradina - CPNA

Instrução de Serviço (CPNA) Nº 32, 07 de Agosto de 2017.

Docentes:

Vitor Cardoso da Silva (Presidente)

Fábio da Silva Sousa

Antônio Sérgio Eduardo

Técnico-administrativo:

Vanilton da Silva Oliveira

Discente:

Benoni Couto Campos

Câmpus de Naviraí - CPNV

Instrução de Serviço (CPNV) nº 45, de 25 de Agosto de 2017.
Instrução de Serviço (CPNV) nº 09, de 20 de Março de 2018.

Docentes:

Fabio da Silva Rodrigues
Aldenor da Silva Ferreira
Celia Regina Rodrigues Mateus

Técnico-administrativo:

Jociane Pinheiro Barbosa Mantovani

Discente:

Mauricio Hiroyuki Kubo

Câmpus de Ponta Porã - CPPP

Instrução de Serviço (CPNP) nº 88, de 11 de Agosto de 2017.

Docentes:

Lauro Maycon Fernandes Ferreira (presidente)
Dionísio Machado Leite Filho
Fabrício Augusto Rodrigues

Técnico-administrativo:

Priscila Barbosa de Mendonça Elias

Discente:

Jociante de Oliveira Nunes Gonçalves
Raiane Paim Pinto

Câmpus de Três Lagoas - CPTL

Instrução de Serviço (CPTL) Nº 287, de 15 de Agosto de 2017.

Docentes:

Rafael Geraldelli Rossi
Nelson Yokoyama
Sérgio Roberto Posso
Tarcísio Rocha Athayde
Geziela lensue
Andréa Sanchez
Ricardo de Carvalho Turati
Gislene Figueiredo Ortiz Porangaba
Luiz Carlos Bento
Vitória Regina Spanghero
Vitor Moretto Fernandes da Silva
Kaelly Virginia de Oliveira Saraiva
Christian Muleka Mwewa

Técnico-administrativo:

Thiago Catarino

Discente:

Aline Rodrigues

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação - FAALC

Instrução de Serviço Nº 107 De 14 de Setembro de 2017.

Docente:

Gustavo Rodrigues Penha
Damaris Pereira Santana Lima

Técnico-administrativo:

Antonio Vilela de Melo

Discentes:

Gustavo Teixeira Zampieri

Caroline Bertini Fernandes

Faculdade de Ciências Humanas - FACH

Instrução de Serviço nº 96 de 02 de Outubro de 2017.

Instrução de Serviço Nº 121 de 12 de Dezembro de 2017.

Docentes:

Weiny César Freitas Pinto (presidente)

Ana Karla Silva Soares

Daniel Estevão Ramos de Miranda

Dilza Porto Gonçalves

Técnico-administrativo:

Ludmar Barros

Discentes:

Johnny Daniel Matias

Ângelo Luiz Ferro

Caroline da Silva Lourenzone

Sabrina Araujo Sales

Pâmella Rani Epifânio Soares

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição - FACFAN

Instrução de Serviço FACFAN Nº 33, de 16 de Agosto de 2017

Docentes:

Mariana Ferreira Oliveira Prates (presidente)

Camila Guimarães Polisel

Luciana Bronzi de Souza

Marcela de Rezende Costa

Técnico-administrativo:

Antunay Ney Martins

Discentes:

Faculdade de Computação - FACOM

Instrução de Serviço da FACOM Nº 80 de 14 de Agosto de 2017.

Docentes:

Bruno Barbieri de Pontes Cafeo (presidente)

André Cavalcante Hora

Cristiano Argemon Vieira

Técnico-administrativo:

Marcos Paulo Massao Iseki

Discente:

Wellington Evangelista Idino

Lucas Akayama Vilhagra

Faculdade de Direito - FADIR

Instrução de Serviço (FADIR) Nº 29 de 08 de Agosto de 2017.

Docentes:

Gleicy Denise Vasques Moreira (presidente)

Luciane Gregio Soares Linjardi

Técnico-administrativo:

Sandro Fabian Francilio Dornelles

Discente:

Antônio Leonardo Amorim

Danielly Lima Almeida

Faculdade de Educação - FAED

Instrução de Serviço (FAED) N° 87 de 15 de Setembro de 2017.

Docentes:

Maria de Fátima Xavier da Anunciação de Almeida

Fernando Cesar de Carvalho Moraes

Técnica-administrativa:

Eliana Sampaio Gomes

Discentes:

Eduarda Duarte Cacho

Janaína Silva de Oliveira

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia - FAENG

Instrução de Serviço (FAENG) N° 150, de 18 de Setembro de 2017.

Docentes:

Christiane Areias Trindade (presidente)

Andres Batista Cheung

Sandro Petry Laureno

Alexandre Meira de Vasconcelos

Alex Nogueira de Rezende

Técnico-administrativo:

Larissa Carla Martinelli

Discente:

Paulo Victor Freitas Lopes

Izabel Rodrigues Leite

Faculdade de Medicina - FAMED

Instrução de Serviço (FAMED) N° 68 de 16 Agosto de 2017.

Docentes:

Débora Marchetti Chaves Thomaz (presidente)

Adélia Delfina da Motta Silva Correia

Elizete da Rocha Vieira de Barros

Técnico-administrativos:

Ianny Marques Neves

Tathiana Faria Miyashiro Ferreira

Discente:

Karina Bossi Faleiros

Elaine Silva de Pádua Melo

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - FAMEZ

Instrução de Serviço N° 64 de 10 de Agosto de 2017.

Docentes:

Thyara de Deco Souza e Araújo

Jayme Aparecido Povh

Técnico-administrativo:

Thaize Vicente de Oliveira

Discente:

Paula Velozo Leal

Faculdade de Odontologia - FAODO

Instrução de Serviço (FAODO) Nº 56 de 15 de Agosto de 2017.

Docentes:

Luiz Massaharu Yassumoto (presidente)

Nara Rejane Santos Pereira

Técnico-administrativo:

Kelly Cristiane Miyashiro

Discente:

Victor Fernando Resende Jacomini

Carolina Mendes Corrêa Henrique

Instituto de Biociências - INBIO

Instrução de Serviço (INBIO) Nº 76 de 10 de Agosto de 2017.

Docentes:

Alda Maria Teixeira Ferreira

Carla Santos de Oliveira

Maria Carolina Silva Marques

Técnico-administrativo:

Aline Etelvina Casaril

Discentes:

Karina Santos Paulinelli Raposo

Julio Menta de Almeida

Instituto de Física - INFI

Instrução de Serviço (INFI) Nº 52 de 17 de Agosto de 2017.

Docentes:

Isabela Porto Cavalcante (Presidente)

Hamilton Germano Pavão

Técnico-administrativo:

Rafael Domingos Ledesma de Nadai

Discente:

Ana Ligia Cereali

Edson Souza

Instituto de Saúde Integrado de Saúde - INISA

Instrução de Serviço (INISA) nº 108 de 14 de Novembro de 2017.

Docentes:

Juliana Hotta Ansai (presidente)

Priscila Maria Marcheti

Leila Simone Foerster Merrey

Maria Elizabeth Araujo Ajalla

Técnica-administrativa:

Nádia Scheeren

Instituto de Química - INQUI

Instrução de Serviço (INQUI) nº 51, de 21 de Setembro de 2017.

Docentes:

Carlos Eduardo Domingues Nazario

Bruno Gabriel Lucca

João Batista Gomes de Souza

Técnico-administrativo:

Leopoldo Albigesi Barbosa

Discente:

Érico Vinicius Rocha Sanches

Escola de Administração e Negócios - ESAN

Instrução de Serviço (ESAN) nº 58 de 27 de Setembro de 2017.

Docentes:

Marcelo Ribeiro Silva (presidente)

Priscila Vargas da Silva

Técnico-administrativo:

Cléo Adriano da Silva

Discente:

Alexandre Nilba Ferreira

Instituto de Matemática – INMA

Instrução de Serviço (INMA) Nº 90, de 12 de Dezembro de 2017

Docentes:

Karina Miranda D'ippolito Leite (presidente)

Wania Cristina de Lucca

Técnico-administrativo:

Mariuciy M. de Arruda Gomes

Discente:

Willian Jose Pradella Rodrigues

Renata Rodrigues Souza

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO

2 ATIVIDADES DA CSA E ETAPAS DE AVALIAÇÃO EM 2018

3 CRONOGRAMA DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA EM 2018/2019

REFERÊNCIAS

1 INTRODUÇÃO

Este Plano de atividades tem por objetivos descrever as ações a serem realizadas no período de abril de 2018 a março de 2019, pelos membros das Comissões Setoriais de Avaliação (CSAs), relativas à avaliação interna da UFMS ou autoavaliação institucional.

As CSAs são constituídas por meio de Instrução de Serviço das Unidades de Administração Setorial e têm o seu funcionamento regulamentado pela Resolução COUN n.º 57, de 13 de junho de 2017 da UFMS.

Prevista no Projeto REUNI (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) da UFMS, aprovado pelo MEC (Ministério da Educação), a Escola de Administração e Negócios doravante denominada ESAN foi criada pela Resolução COC/RT no 171, de 04 de dezembro de 2014. A Resolução COUN no 96, de 05.12.2014, implantou a ESAN, que está localizada em Campo Grande, na Cidade Universitária da UFMS.

No ano de 2017, a ESAN ofereceu seis (6) Cursos de graduação presenciais, 1 (um) a distância, a saber:

- Bacharelado em Administração Cód.: 2501
- Bacharelado em Administração Cód.: 2502
- Bacharelado em Turismo Cód.: 2503
- Bacharelado em Ciências Contábeis Cód.: 2504
- Tecnólogo em Processos Gerenciais Cód.: 2505
- Bacharelado em Ciências Econômicas Cód.: 2506
- Bacharelado em Administração Pública Cód.: 2591

Este documento apresenta a autoavaliação do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais da Escola de Administração da UFMS no ano de 2017, e tem como objetivo avaliar todos os aspectos relevantes e importantes dentro da Unidade, buscando o desenvolvimento integral e a melhoria constante na qualidade dos processos educacionais e científicos nela produzidos.

1.2 UNIDADE SETORIAL

Escola de Administração e Negócios (Esan). Trata-se de uma Escola de Negócios que busca desenvolver tecnologias administrativas e de negócios, associada à formação de pessoas para o Estado, o Mercado e a Sociedade Civil Organizada. A ESAN pretende-se tornar-se um Ator Social, de Capital Técnico-Científico, de referência, para transformar positivamente e de forma sustentável

os negócios dos ambientes organizacionais. A ESAN tem como principais parceiros, as Agências de Fomentos CAPES e CNPQ, FUNDECT, FAPEC, FINEP e MDS.

1.2.1 Histórico da Esan

A Escola de Administração e Negócios (ESAN) da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) foi criada, através da Resolução nº 171 do Conselho Diretor, de 05 de dezembro de 2014 e pela Resolução nº 93 do Conselho Universitário, do mesmo ano. Teve como Diretor Pró-Tempore (jan-abril/2015), o Prof. Dr. Dario de Oliveira Lima Filho e a atual gestão (2015-2019) está sendo liderada pelo Prof. Dr. José Carlos de Jesus Lopes.

O core-business da ESAN tem como foco as organizações públicas, empresariais (privadas) e a sociedade civil organizada. Para tanto, pressupõe uma forte interação com o ambiente interno e externo, através dos processos de ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão. A proposição da criação da ESAN é constituída pela agregação de Cursos de acordo com as recomendações da CAPES e do CNPQ de organização acadêmicas de seus comitês de Pós-graduação e pesquisa, ou seja, a agremiação de uma mesma área de ensino e pesquisa dos Cursos de Administração Pública, Administração, Ciências Contábeis e Turismo.

A ESAN foi iniciada com os seguintes Cursos de Graduação: 1) Curso de Graduação em Administração; 2) Curso de Graduação em Administração Pública (modalidade Educação a Distância); 3) Curso de Graduação em Ciências Contábeis; 4) Curso de Graduação em Turismo; e 5) Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais. Em 2017, dada à reestruturação da UFMS, o Curso de Graduação em Ciências Econômicas passou a fazer parte do conjunto de Cursos de graduação. Por Editais específicos, o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública, Gestão Pública Municipal e Gestão em Saúde; todos eles ministrados através da modalidade EaD, nos Polos de Apoio de Bataguassú, Bonito, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste e Porto Murtinho. Completavam o rol de Cursos, o Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública (PROFIAP) e o Programa de Pós-Graduação em Administração (Mestrado). No ano de 2016, este Programa passou a ofertar o Doutorado em Administração. No ano de 2016, foi autorizada, pelo Ministério da Educação (MEC/CAPES), a criação do Programa de Mestrado em Ciências Contábeis. Por fim, ainda no segundo semestre de 2017, foi submetido ao MEC/CAPES, a Proposta de Abertura de Novos Cursos (APCN) do Programa de Mestrado em Ciências Econômicas, que aguarda o resultado da avaliação.

O corpo docente, atualmente, é composto por 44 docentes dos diversos eixos de conhecimentos e competências que integram os saberes da área de negócios. Desses 3 docentes têm o título de Mestre, sendo que 2 estão em estágio de doutoramento e o restante, ou seja 41 possuem o título de Doutor. Conta ainda com 10 servidores no cargo de Técnicos Administrativos em Educação, sendo 9 com título de graduação e 1 de Ensino Fundamental.

Por conta desses Cursos, dos corpos de docentes e de técnicos administrativos, a ESAN tem matriculado, regularmente, 1.100 alunos equivalentes em Cursos de Graduação na modalidade presencial, 250 alunos de Cursos de Graduação, na modalidade EaD, aproximadamente 180 alunos nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e nos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu em torno de 75 alunos nos Programas de Mestrados (PPGAD, PROFIAP e PPGCC) e mais 20 alunos no Curso de Doutorado em Administração.

1.2.2 Planejamento de desenvolvimento da Unidade

Por ser uma Unidade Setorial nova na UFMS, a ESAN está praticamente no seu terceiro ano do primeiro mandato (2015-2019), cujo Diretor foi indicado, por consenso, pelos servidores lotados na ESAN. Portanto, é uma Unidade Setorial ainda em construção, mas já firmando o estabelecimento da missão da Unidade Setorial, bem como estabelecendo sua visão, valores a serem construídos, diagnosticando estrategicamente os propósitos organizacionais a serem seguidos, através de um modelo de gestão democrática e participativa.

O desenvolvimento da gestão da ESAN/UFMS é liderado pela Direção alinhada por um Conselho de Unidade, atualmente composto por 16 membros. São eles: Pela Direção da ESAN (que preside as reuniões ordinárias e extraordinárias); pela Coordenação de Curso do Curso de Graduação em Administração; pela Coordenação de Curso do Curso de Graduação em Administração Pública (EaD); pela Coordenação de Curso do Curso de Graduação em Ciências Contábeis; pela Coordenação de Curso do Curso de Graduação em Ciências Econômicas; pela Coordenação de Curso de Curso de Graduação em Turismo; pela Coordenação de Curso do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais; pela Coordenação de Curso do Curso de Pós-Graduação em Administração; pela Coordenação de Curso do Curso de Pós-Graduação em Administração Pública; pela Coordenação de Curso do Curso de Pós-Graduação em Ciências Contábeis; pela Coordenação de Gestão Acadêmica, pela Coordenação Administrativa; pelo representante discente dos Cursos de graduação; pelo representante discente dos Cursos de pós-graduação; e pelo representante docente.

A Direção é membro nato do Conselho Diretor (CD) e do Conselho Universitário (COUN), este último órgão máximo da hierarquia funcional e administrativa da UFMS. Nas atividades e tarefas cotidianas no âmbito da ESAN, a Direção atua sob uma estrutura organizacional composta por duas Coordenações, a saber: 1) Coordenação de Gestão Acadêmica (COAC), que é apoiada pela Secretaria de Apoio Pedagógico (SAP); 2) pela Coordenação Administrativa (COAD); e 3) por uma Secretaria Acadêmica (SECAC), além dos Coordenadores de Cursos dos Cursos de Graduação e dos Coordenadores de Cursos dos Cursos de Pós-Graduação.

De forma consultiva, foram criadas as Comissões Permanentes, Comissões Temporárias, além das Comissões Setoriais, essas formadas por servidores lotados na ESAN (docentes e técnicos administrativos), cujos resultados dos trabalhos assessoram as tomadas de decisões da Direção.

Dentre as diversas Comissões criadas no âmbito da ESAN, destaca-se a Comissão Permanente de Planejamento Estratégico, que tem como objetivo construir o Plano Estratégico da ESAN/UFMS (já na fase final), alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMS.

Outra Comissão que merece destaque é a Comissão Permanente de Mapa de Competência, cujo diagnóstico auxilia a Direção da Unidade, junto com a COAC na construção do perfil dos docentes e técnicos a serem atraídos por Editais Públicos. Os docentes e técnicos administrativos ainda assumem a participação em outras Comissões de linha hierárquica superior da ESAN, que auxiliam a Administração Central em suas tomadas de decisões.

De forma importante no processo dialógico entre Direção e alunos, o corpo discente está organizado por uma Associação de Centro Estudantil de Economia (CAECO), de um Centro Acadêmico Jovens Administradores e Empreendedores (CAJAE) e de uma Empresa Júnior, (EFFECTUS JÚNIOR). Entende-se, assim, ser um modelo de gestão democrática, com participação de todo o corpo docente, discente e de técnicos administrativos e de responsabilidade compartilhada.

1.2.3 Objetivos ESAN, destacam-se:

- Ter sua gestão de forma democrática, transparente e ética com o uso dos recursos públicos;
- a obtenção do grau de internacionalização;
- o crescimento horizontal e vertical;
- ser referência na área acadêmica e científica;
- ser referência em Projetos de Pesquisas Científicas de fomento à Região Centro-Oeste; e
- ser referência em Projetos com ligação ao Mercado, aos Gestores da Administração Pública e da Sociedade Civil Organizada.

1.2.4 CURSOS DE GRADUAÇÃO DA ESAN

São os seguintes Cursos de Graduação, com suas respectivas vagas ofertadas, anualmente, que integram a ESAN/UFMS, ministrados na modalidade presencial:

- 1) Curso de Graduação em Administração, com 60 (Integral) e 60 (Noturno);
- 2) Curso de Graduação em Ciências Contábeis, com 60 vagas (Noturno);

- 3) Curso de Graduação em Ciências Econômicas, com 60 vagas (Integral);
- 4) Curso de Graduação em Turismo, com 40 vagas (Matutino);
- 5) Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, com 60 vagas (Noturno).

Calcula-se, que os Cursos de Graduação tenham formados mais de 2.000 alunos, desde o início do primeiro Curso de Graduação em 1.981.

São os seguintes Cursos de Pós-Graduação Lato Senso, ministrados na modalidade Educação a Distância, que complementam os Cursos da ESAN/UFMS:

- 1) Curso de Especialização em Gestão Pública, com média de 160 vagas;
- 2) Curso de Especialização em Gestão Pública Municipal, com média de 120 vagas; e
- 3) Curso de Especialização em Gestão em Saúde, com média de 120 vagas.

Estima-se, que os Cursos de Pós-Graduação Lato Senso, tenham formados mais de 700 Especialistas na área pública e mais de 800 na área empresarial.

São os seguintes Cursos de Pós-Graduação Stricto Senso da UDMS, ministrados na modalidade presencial, que completam os Cursos da ESAN/UFMS:

- 1) Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Administração, com 20 vagas e 10 vagas, respectivamente (Integral);
- 2) Programa de Pós-Graduação (Mestrado) em Ciências Contábeis, com 14 vagas (Integral);
- 3) Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede, com 40 vagas (Integral); e
- 4) Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu de Curso de Doutorado em Administração (DINTER), com 15 vagas. Convênio firmado entre a UFMS e a Universidade Nove de Julho (UNINOVE).

Os registros apontam que os Cursos de Pós-Graduação Stricto Senso já formaram mais de 250 Mestres e 15 Doutores.

1.2.5 OBJETIVOS DA CSA

A Comissão Setorial de Avaliação (CSA) da Escola de Administração e Negócios tem como principais atribuições a “condução dos processos de autoavaliação da Unidade, de sistematização e de prestação das informações solicitadas à Comissão Própria de Avaliação da UFMS.

A CSA é composta por representantes de todos os cursos da Esan, incluindo membro acadêmico.

A CSA é um braço da CPA na Unidade Esan. Entretanto a CPA será autônoma em relação aos demais órgãos existentes na UFMS.

É missão da CSA zelar pela ação de autoavaliação, conhecer a realidade da Unidade Setorial, e tem como principal finalidade propor melhorias para o aperfeiçoamento do ensino ofertado à comunidade estudantil.

2 ATIVIDADES DA CSA E ETAPAS DE AVALIAÇÃO EM 2018/2019

Este Plano de Atividades traz ações a serem desenvolvidas, no período de abril de 2018 a março de 2019, pelas CSAs, mediante orientações da CPA e apoio da SEAVI.

A autoavaliação institucional envolve as dez dimensões do Sinaes determinadas pela lei nº 10.861/2004, e desde 2017, agrupadas em cinco eixos: “Planejamento e Avaliação institucional”, “Desenvolvimento Institucional”, “Políticas Acadêmicas”, “Políticas de Gestão” e “Infraestrutura Física”.

O desenvolvimento da autoavaliação institucional ocorre anualmente, sendo que as ações das CSAs ocorrem nas seguintes etapas:

- (1) Preparação;
- (2) Sensibilização;
- (3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, via aplicação de questionários;
- (4) Sistematização das Informações, análise e diagnóstico da realidade institucional;
- (5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica; e
- (6) Meta Avaliação ou Balanço Crítico.

Cada uma das etapas será detalhada a seguir, pensando-se o seu desenvolvimento em 2018/2019:

(1) Preparação

Nesta etapa, a cada ano é realizado o Plano de atividades anual da CSA, de modo a planejar a execução das etapas de autoavaliação.

O Plano é enviado à CPA para possibilitar o acompanhamento das ações a serem desenvolvidas em cada unidade.

O processo de autoavaliação principalmente orientado pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) em consonância com o Planejamento da CPA, o que envolve, dessa forma, todos os atores que atuam na Instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da UFMS. Esse processo é consolidado no Relatório de Autoavaliação advindo dos setores, que tem como finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para dar o suporte administrativo necessário e promover a continuidade de ações relacionadas à avaliação, há também o suporte da Diretoria Setorial, além da Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI/UFMS). No entanto, a principal orientação ocorre por meio da CPA, cujo objetivo é: compatibilizar o conteúdo dos eixos do PDI e do Relatório de autoavaliação; definir os procedimentos de coleta de dados e informações; estabelecer as questões que devem nortear a construção e análise do Relatório de Autoavaliação Setorial; estabelecer as questões que devem nortear o estabelecimento das avaliações.

(2) Sensibilização

Cada CSA deverá montar o conjunto de estratégias de sensibilização a serem realizadas em 2018, a partir das estratégias mais gerais elencadas abaixo e outras que a CSA identificar como válidas.

As estratégias deverão abranger o uso das mídias e de outros recursos auxiliares, tais como:

- a) notícias sobre a realização da autoavaliação no site da UFMS (destaque na página inicial) e na Rádio Educativa da UFMS;
- b) divulgação de vídeos com representantes de vários segmentos, convidando a comunidade a participar da autoavaliação;
- c) realização de entrevista com membros da CPA, divulgadas na TV Universitária;
- d) envio de frases curtas por whats App, para os segmentos;
- e) intervenções artísticas e culturais, realizadas em parceria com os cursos de Artes e com a PROECE;

- f) divulgação de jornal online/boletim online sobre os processos de autoavaliação da UFMS;
- g) cartaz informativo; e
- h) e-mail/comunicado de convite, emitido pelas direções das unidades para acessar a plataforma online de avaliação, com instruções gerais.

(3) Acompanhamento da consulta aos segmentos da comunidade acadêmica, via aplicação de questionários

A consulta aos segmentos será feita de forma semestral para os discentes e anual para os demais segmentos. Para os discentes, no primeiro semestre, serão aplicados questionários abrangendo indicadores compatíveis às três dimensões da avaliação externa de cursos e no segundo semestre, serão acrescentados os indicadores compatíveis com as dez dimensões da avaliação institucional externa.

Portanto, o papel das CSAs nessa etapa será o acompanhamento da adesão e a retomada dos mecanismos de sensibilização, a partir dos resultados gradativos, devendo ser essas as ações a serem realizadas para tanto, tais como: solicitar uma pauta sobre a autoavaliação nas reuniões dos colegiados dos cursos para garantir o apoio das coordenadorias; solicitar uma pauta sobre a autoavaliação nas reuniões do Conselho da Esan para garantir o apoio das coordenadorias; solicitar uma pauta sobre a autoavaliação nas reuniões dos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos Cursos para garantir o apoio dos professores; reunir com o Diretório Central de Estudantes para garantir o apoio dos alunos.

(4) Sistematização das Informações, Análise e Diagnóstico da realidade Institucional

A Sistematização das Informações coletadas, mediante as fontes e os instrumentos já descritos, se dará por meio da tabulação estatística dos resultados dos questionários, bem como, da organização das informações indicadas nas questões (campos) abertas, para cada segmento.

A tabulação estatística é gerada automaticamente pelo SIAI, e a organização das informações qualitativas precisa ser trabalhada no âmbito das CSAs.

Tabulados e organizados os resultados, as CSAs farão a análise das informações, tendo em vista, as metas colocadas no PDI e o acompanhamento da série histórica (resultados anteriores) de cada indicador. Após essa organização haverá a análise de informações e a identificação de fragilidades, potencialidades e proposição de ações, por curso e depois por unidade administrativa. Essas informações comporão o relatório Anual das CSAs.

Como recomendações, pode-se pontuar: desenvolvimento de uma política mais incisiva de utilização dos relatórios de autoavaliação nas diversas instâncias administrativas e pedagógicas da Esan; incentivar os docentes iniciantes e os que possuem maior tempo na Instituição para a realização de discussões a partir de fóruns dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão; repensar os PPCs dos cursos visando uma metodologia que facilite a integração entre áreas de conhecimento, disciplinas e, conseqüentemente, projetos de pesquisa multidisciplinares e ações de extensão organicamente vinculadas aos cursos; incentivar pesquisas que tenham como objeto de análise a melhoria da prática docente na graduação e pós-graduação, incentivando a questão da formação pedagógica dos docentes tão carente nos programas de pós-graduação stricto sensu; maior integração entre ensino, pesquisa e extensão.

(5) Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica e discussão dos resultados por parte da comunidade acadêmica

A divulgação dos resultados da autoavaliação será realizada por meio do acesso particularizado de informações, por segmentos, no SIAI e por meio da disponibilização dos Relatórios das CSAs e da CPA no sítio da CPA e da Seavi.

Os relatórios anuais sobre todos os cursos e Unidades também são postados na página da CPA/Seavi e devem trazer informações mais gerais, sem especificar disciplina e docentes.

Para auxiliar na divulgação dos resultados, a SECOM promoverá ações como chamadas nas redes sociais oficiais da UFMS e confecção de cartazes.

Serão realizados ainda, Seminários de Avaliação, semestralmente.

A apresentação dos resultados semestrais à comunidade acadêmica será feita a partir do site institucional; nas reuniões dos colegiados dos cursos; nas reuniões do conselho setorial; nas visitas às salas de aulas em momento destinado ao discentes; em reuniões especiais com os técnicos-administrativos.

A CSA também fará a RETROSPECTIVA DAS AVALIAÇÕES EXTERNAS, sob a orientação da SEAVI e da PROGRAD. Portanto, além das estratégias acima arroladas, também pode-se contar com a afixação de banners e cartazes em locais estratégicos, de grande concentração/circulação de pessoas.

(6) Meta-avaliação ou Balanço Crítico

A última etapa que completa o ciclo de um processo avaliativo é chamada de meta avaliação, pois se caracteriza na reflexão sobre todas as práticas utilizadas pelas CSAs para alcançar os objetivos pretendidos, bem como na análise sobre o atendimento das metas definidas no planejamento.

A meta-avaliação será realizada semestralmente, no âmbito dos questionários; ao final da entrega dos relatórios anuais e na finalização do ciclo de autoavaliação, em 2020.

A cada ano serão consideradas as fragilidades e potencialidades do ano anterior, bem como identificados os avanços quanto às ações corretivas já desenvolvidas.

Essa estratégia dar-se-á por meio de um balanço sobre as carências identificadas na avaliação, o que foi feito como ação corretiva e a sua divulgação (publicidade) à comunidade acadêmica.

3 CRONOGRAMA DOS PROCESSOS DE AVALIAÇÃO INTERNA EM 2018/2019

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	Setor Responsável	Membros da CSA	INÍCIO	TÉRMINO
Plano de Atividades da CSA – 2018	CSA	Marcelo; Cleo; Ricardo	Mai	Jun.
Formação continuada das CSAs	CPA/SEAVI	Marcelo; Cleo; Ricardo	Mai	Dez.
Elaboração de materiais e desenvolvimento de processos para a Sensibilização – 2018-1	CSA	Marcelo; Cleo; Ricardo	Mai	Jun.
Meta-avaliação do processo desenvolvido no 1º semestre	CSA	Marcelo; Cleo; Ricardo	Jul.	Ago.
Reuniões/seminários por cursos para divulgação e análise	CSA	Marcelo; Cleo; Ricardo	Ago.	Ago.
Retrospectiva das avaliações externas*	CSA	Marcelo; Cleo; Ricardo	Mai	Dez.
Elaboração de materiais e desenvolvimento de processos para a Sensibilização- 2018-2	CSA	Marcelo; Cleo; Ricardo	Set.	Set.
Sistematização dos resultados e análise das informações e dados obtidos no ano	CSAs	Marcelo; Cleo; Ricardo	Out.	Nov.
Elaboração do Relatório Anual	CSA	Marcelo; Cleo; Ricardo	Out.	Dez.
Elaboração do Plano de Atividades da CSA - 2019	CPA/ SEAVI	Marcelo; Cleo; Ricardo	Jan./ 2019	Mar./ 2019

(*) Será organizado cronograma específico para essa ação.